



LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Esta prova tem por **objetivo** mensurar sua proficiência em compreensão de textos. Busca-se verificar sua capacidade de reconhecer em textos informações implícitas e explícitas, expressas em diferentes linguagens, e de relacioná-las com informações de outras fontes, avaliando criticamente o texto lido.
2. Você recebeu do fiscal o seguinte material: este caderno com o enunciado das 10 questões objetivas da prova de Compreensão de Texto e 1 (um) **CARTÃO-RESPOSTA**, com seu nome e número de inscrição, destinado às respostas das questões.
3. Verifique se este material está em ordem, se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no CARTÃO. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
4. Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço do CARTÃO, a caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.
5. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita preenchendo todo o espaço do círculo, a lápis preto nº 2 ou caneta esferográfica de tinta na cor preta, com um traço contínuo e denso. A LEITORA ÓTICA utilizada na leitura do CARTÃO-RESPOSTA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
6. Tenha muito cuidado com o CARTÃO, para não o DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR. O mesmo SOMENTE poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superiores e/ou inferiores – BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA.
7. Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
8. As questões são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
9. **SERÁ CONSIDERADA INVÁLIDA** a prova do aluno que
 - a) utilizar, durante a realização das provas, de rádios gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - b) se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo o Caderno de Questões e/ou o CARTÃO-RESPOSTA;
 - c) não assinar a LISTA DE PRESENÇA e/ou o CARTÃO RESPOSTA.
10. Reserve os 10 (dez) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA.
11. Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA.
12. O TEMPO DISPONÍVEL PARA A REALIZAÇÃO DESTA PROVA É DE 1h30m (uma hora e trinta minutos).

BOA PROVA!

Texto 1
Desintermediação e irrepresentabilidade
Pierre Levy

A comunicação interativa e coletiva é a principal atração do ciberespaço. Até agora, o espaço público de comunicação era controlado através de intermediários institucionais que preenchiam uma função de filtragem e de difusão entre os autores e os consumidores de informação: estações de televisão, de rádio, jornais, editoras, gravadoras, escolas, etc. Ora, o surgimento do ciberespaço cria uma situação de *desintermediação*, cujas implicações políticas e culturais ainda não terminamos de avaliar. Quase todo mundo pode publicar um texto sem passar por uma editora nem pela redação de um jornal. O mesmo vale para todos os tipos de mensagens possíveis e imagináveis (programas de informática, jogos, música, filmes, etc.). Passa-se assim de uma situação de seleção *a priori* das mensagens que atingem o público a uma nova situação na qual o cibernauta pode escolher num conjunto mundial muito mais amplo e variado, não triado pelos intermediários tradicionais.

Isso levanta imediatamente questões relativas à pertinência e à garantia de autenticidade das informações. Examinemos inicialmente o problema da verdade. Deplora-se, por vezes, que, qualquer um podendo publicar o que bem entender, não há mais, no ciberespaço, garantia quanto à qualidade da informação. Para responder a esse argumento, deve-se observar, em princípio, que na Internet a quase totalidade dos documentos é *assinada*, podendo-se, geralmente, identificar com facilidade o grupo de imprensa, a universidade ou a empresa que coloca uma informação à disposição do público. Numa boa lógica comunicacional, quanto mais há concentração ou monopólio dos meios de informação, mais há risco que se estabeleça uma verdade oficial “às ordens”.

O pluralismo não é um fator de agravação dos riscos de manipulação, de desinformação ou de mentira, mas, ao contrário, uma condição para que vozes minoritárias, opositoras ou divergentes possam ser escutadas. Enfim, no plano filosófico, a menos que se aceitem os argumentos de autoridade, uma notícia não é “verdadeira” apenas por ter sido anunciada na televisão, um saber não é garantido apenas por ser ensinado na universidade. Ainda que isso desagrade os crédulos e os preguiçosos, a verdade não é *dada pronta* (por quem?), mas está constantemente em jogo em processos abertos e coletivos de pesquisa, de construção e de crítica. Ora, o pluralismo intrínseco e a interconexão do ciberespaço (cuja primeira utilizadora, deve-se lembrar, foi a comunidade científica) favorecem justamente tais processos.

Pretende-se que os cientistas são pessoas dotadas de curiosidade e de espírito crítico e que podem “ler tudo” ou “ver tudo”, mas que o comum dos mortais necessita de uma informação simples, pré-digerida e sem contradição? Respondo que esses argumentos foram, a cada vez, empregados contra a democracia, contra o sufrágio universal, contra a liberdade de imprensa, em favor da censura, e que consistem finalmente em sempre tratar os cidadãos como menores; mais do que isso, como menores *isolados*. Ora, para o projeto de civilização que — dando prosseguimento ao Iluminismo — exploraria as melhores potencialidades do ciberespaço, trata-se precisamente de transformar os cidadãos em *inteligências associadas*.

Retomemos o tema da pertinência. Se colocamos em cena um indivíduo isolado, perdido no imenso banco de dados desordenado da Internet, incapaz de encontrar o que procura, então temos a sensação de que a crescente abundância das informações e a ausência de organização global, assim como de triagem prévia, são antes um inconveniente do que um progresso. Se, em contrapartida, colocamos em cena um internauta que já tenha identificado os *sites Web* mais pertinentes para ele, informado a respeito de documentos que poderiam interessá-lo por amigos, colegas e correspondentes da publicação sobre o *Web*, conectado a diversas conferências eletrônicas nas quais são debatidos os seus centros favoritos de interesse, capaz de utilizar as diferentes técnicas de pesquisa disponíveis, então parece-nos evidente que a sua situação é muito melhor *depois* do que *antes* do aparecimento do ciberespaço.

Num dos casos, apresenta-se uma relação direta entre o indivíduo e o oceano de informação, *sem a intermediação tradicional*. No outro caso, mostra-se o *funcionamento da nova intermediação*, a das capilaridades relacionais, dos processos de inteligência coletiva e da familiaridade com os territórios em expansão do hipertexto ou do hiperdocumento planetário. Os antigos tipos de intermediação eram massivos e grosseiros: o jornalista, por exemplo, deve corresponder ao diapasão do maior denominador comum dos seus supostos leitores. Os novos processos de intermediação, em contrapartida, resultam dos próprios indivíduos e correspondem de maneira fina, em função de certo trabalho, às necessidades e aos interesses destes. A essência da cibercultura está talvez nessa passagem entre seleções, hierarquias e sínteses por toda parte diferentes e em constante mutação conforme as pessoas, os grupos e as circunstâncias. A universalidade não passa mais pela uniformidade da mensagem, do sentido ou do contexto, mas pela interconexão planetária entre uma multiplicidade flutuante de mensagens, de sentidos, de microcontextos e pelo potencial de contato entre os seres humanos que as produzem. A isso chamei, no meu relatório para o Conselho Europeu sobre a Cibercultura, o *universal sem totalidade*.

[...]

O Estado, as religiões, os mídia, outras formas culturais, sociais, até mesmo econômicas, pretenderam *representar* coletivos humanos, dar-lhes uma forma. Mas todas essas tentativas de representação — a mais caricatural sendo a que a televisão tenta dar da sociedade — são parciais e redutoras. Surpreende que Internet

seja irrepresentável e que o *Web* seja oceânico e sem forma. Talvez seja assim porque encarnam a primeira materialização não redutora da cultura, ou seja, do contexto ou do hipercontexto mediador. Torna-se visível hoje que a totalidade dinâmica da sociedade é irrepresentável. Ora, só há virtualmente uma sociedade. Podemos agora indicar que a relação da humanidade consigo mesma é *intotalizável*... ainda mais que ela é efetiva... e precisamente porque está sendo tecida. *Web* é a prova disso.

(Texto adaptado de LEVY, Pierre. *A Revolução contemporânea em matéria de comunicação*. Tradução de Juremir Machado da Silva. Porto Alegre. Revista FAMECOS, nº 9, dezembro de 1998.)

1
Assinale a opção que explicita adequadamente o objetivo do autor no primeiro parágrafo do texto.

- A) Estabelecer uma comparação entre duas formas de comunicação alternativas.
- B) Afirmar que a comunicação interativa é intermediada por instituições.
- C) Expor um novo conceito de comunicação.
- D) Explicar a influência que o ciberespaço exerce na comunicação.
- E) Apresentar resultados de pesquisas sobre como as pessoas usufruem das novas formas de comunicação.

Habilidade testada: Identificar o propósito enunciativo de determinada parte do texto.

2
Assinale qual das alternativas abaixo retrata corretamente as ideias expressas nos três parágrafos iniciais do texto.

- A) A triagem de informações feita pelos meios de comunicação é fundamental para assegurar a veracidade das notícias.
- B) O conceito de inteligências associadas compreende o processo de intermediação das informações realizado pelos meios de comunicação.
- C) O monopólio dos meios de comunicação no que tange à seleção de informações é uma reação ao pluralismo intrínseco e a interconexão do ciberespaço.
- D) A desintermediação é resultado de um movimento organizado pelos consumidores de informação para desacreditar as formas oficiais de comunicação no ciberespaço.
- E) O pluralismo característico do ciberespaço favorece processos coletivos de construção de conhecimento, evidenciando a ideia de que a verdade não é dada pronta.

Habilidade testada: Depreender ideia central expressa em uma sequência de parágrafos do texto a partir da integração das informações apresentadas.

3
No trecho a seguir, o filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804) define o Iluminismo. Marque a alternativa que relaciona de forma pertinente o lema desse movimento à ideia de transformação de cidadãos em inteligências associadas possibilitada pelo pluralismo e interconexão do ciberespaço.

"O Iluminismo é a saída dos homens do estado de minoridade devido a eles mesmos. Minoridade é a incapacidade de utilizar o próprio intelecto sem a orientação de outro. Essa minoridade será devida a eles mesmos se não for causada por deficiência intelectual, mas por falta de decisão e coragem para utilizar o intelecto como guia. 'Sapere aude!' 'Ouse usar seu intelecto!' é o lema do Iluminismo."

- A) O cidadão comum precisa que a informação seja digerida para poder sair do estado de minoridade em que se encontra.
- B) A ideia de inteligências associadas contraria a proposta de o indivíduo utilizar o intelecto como guia na busca e seleção das informações de que precisa.
- C) A desintermediação promovida pelo ciberespaço é uma forma de manter o cidadão no estado de minoridade intelectual.
- D) A orientação do outro, em especial de acadêmicos, é condição necessária para que o cidadão possa superar sua condição de deficiência intelectual.
- E) O conceito de inteligências associadas pressupõe que o cidadão não é dotado de deficiência intelectual e que possui condições de utilizar o intelecto como guia.

Habilidade testada: Estabelecer relação, de natureza intertextual, entre ideias aplicadas a contextos e situações distintas.

4

O conceito de “universal sem totalidade” é crucial para se compreender como a interatividade do ciberespaço mudou o relacionamento dos indivíduos com a informação. Marque a opção que apresenta uma afirmativa compatível com esse conceito.

- A) A universalidade sem totalidade permite a extração de um sentido único das mensagens a despeito da multiplicidade de fontes de informação.
- B) A universalidade é hoje resultado da interconexão promovida pelo ciberespaço, marcada pela heterogeneidade dos indivíduos quanto a seus interesses e necessidades.
- C) O ciberespaço promove a padronização dos indivíduos com diferenças de credos e pensamentos.
- D) A identificação de denominadores comuns entre os indivíduos que interagem na Web é condição para a representação dinâmica da sociedade.
- E) A relação da humanidade consigo mesma é intotalizável visto que o processo de navegação no ciberespaço não segue padrão universal.

Habilidade testada: Ser capaz de compreender expressão-chave que sintetiza proposição central do texto.

5

Com base na leitura do texto, analise as afirmativas abaixo quanto à pertinência e à garantia de autenticidade das informações e, em seguida, assinale a alternativa correta:

- I – Há quem defenda a ideia de que não existe garantia para a qualidade da informação obtida na internet, mas o autor do texto não aceita esse ponto de vista.
- II – A abundância das informações, a não existência de uma organização global e de uma triagem prévia constituem não um inconveniente, mas as melhores potencialidades do ciberespaço.
- III – O autor acredita que a Internet é uma das mais poderosas ferramentas de comunicação já criadas pelo homem.

- A) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- B) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- C) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- D) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Habilidade testada: Ser capaz de, com base na compreensão global do texto, verificar o grau de pertinência e autenticidade de informações apresentadas em um conjunto de afirmativas.

6

Tendo em vista o conceito de *intermediação* proposto no texto, verifique se as afirmativas abaixo são verdadeiras ou falsas e assinale a alternativa correta:

- I – Nos meios tradicionais de comunicação pública, como sempre houve uma forma institucional de intermediação, os participantes estavam a ela submetidos sem que, necessariamente, todos se dessem conta dessa intermediação.
- II – No ciberespaço, a comunicação não é intermediada institucionalmente, o que dá liberdade aos participantes.
- III – Na internet, embora a comunicação não seja tutelada de forma institucional, para ser bem sucedido, o usuário necessita de alguma forma de intermediação na busca de informação.

- A) V – F – V
- B) F – V – F
- C) F – V – V
- D) F – F – V
- E) V – V – V

Habilidade testada: Depreender significado de um termo-chave do texto e verificar sua aplicabilidade em um conjunto de afirmativas.

7

Assinale a alternativa em que está corretamente indicado o antecedente do termo sublinhado no trecho destacado.

- A) Ora, o surgimento do ciberespaço cria uma situação de desintermediação, cujas implicações políticas e culturais ainda não terminamos de avaliar. (l. 4 e 5) – **do surgimento do ciberespaço**
- B) Passa-se assim de uma situação de seleção a priori das mensagens que atingem o público a uma nova situação na qual o cibernauta pode escolher num conjunto mundial muito mais amplo e variado. (l. 7, 8 e 9) – **seleção**
- C) Os novos processos de intermediação, em contrapartida, resultam dos próprios indivíduos e correspondem de maneira fina, em função de certo trabalho, às necessidades e aos interesses destes. (l. 47 e 48) – **indivíduos**
- D) O Estado, as religiões, os mídia, outras formas culturais, sociais, até mesmo econômicas, pretenderam representar coletivos humanos, dar-lhes uma forma. (l. 56 e 57) – **religiões**
- E) Podemos agora indicar que a relação da humanidade consigo mesma é intotalizável... ainda mais que ela é efetiva... e precisamente porque está sendo tecida. (l. 61, 62 e 63) – **humanidade**

Habilidade testada: Estabelecer relações de referência que permitem a recuperação de elementos previamente apresentados.

8

Assinale o item que apresenta **correspondência inadequada**, relativamente a trechos retirados do texto entre os mecanismos de conexão utilizados e os sentidos estabelecidos entre as informações dadas – ambos em negrito.

- A) Passa-se **assim** de uma situação de seleção a priori das mensagens que atingem o público a uma nova situação [...] (l. 7 e 8) (**conclusão**)
- B) [...] **mas** que o comum dos mortais necessita de uma informação simples (l. 27) (**oposição**)
- C) Os novos processos de intermediação, em contrapartida, resultam dos próprios indivíduos (l. 47) (**concessão**)
- D) Numa boa lógica comunicacional, **quanto mais** há concentração ou monopólio dos meios de informação, **mais** há risco que se estabeleça uma verdade oficial “às ordens”. (l. 16 e 17) (**proporcionalidade**)
- E) [...] **então** parece-nos evidente que a sua situação é muito melhor *depois* do que *antes* do aparecimento do ciberespaço. (l. 40 e 41) (**conclusão**)

Habilidade testada: Identificar relações semânticas entre sentenças expressas por conectivos de diferentes tipos.

Texto 2

USUÁRIOS DE INTERNET NO MUNDO E ESTATÍSTICA POPULACIONAL 31 DEZEMBRO, 2011						
Regiões do mundo	População (estimada em 2011)	Usuários de internet 31 dez. 2000	Usuários de internet últimos dados	Penetração (% População)	Crescimento 2000-2011	Proporção de usuários no mundo
África	1.037.524.058	4.514.400	139.875.242	13,5 %	2.988,4 %	6,2 %
Ásia	3.879.740.877	114.304.000	1.016.799.076	26,2 %	789,6 %	44,8 %
Europa	816.426.346	105.096.093	500.723.686	61,3 %	376,4 %	22,1 %
Oriente Médio	216.258.843	3.284.800	77.020.995	35,6 %	2.244,8 %	3,4 %
América do Norte	347.394.870	108.096.800	273.067.546	78,6 %	152,6 %	12,0 %
América Latina/Caribe	597.283.165	18.068.919	235.819.740	39,5 %	1.205,1 %	10,4 %
Oceania/Austrália	35.426.995	7.620.480	23.927.457	67,5 %	214,0 %	1,1 %
Total no mundo	6.930.055.154	360.985.492	2.267.233.742	32,7 %	528,1 %	100 %

Fonte: <http://www.internetworldstats.com/stats.htm>

9

Analise a tabela (texto 2) e marque a opção correta:

- A) O crescimento do número de usuários de internet de 2000-2011 foi maior nas regiões mais desenvolvidas economicamente.
- B) Quanto maior o número de habitantes de uma dada região maior é o percentual de usuários em termos mundiais.
- C) Comparativamente, o percentual de penetração de internet na América do Norte é superior à soma da penetração na América Latina/Caribe e Oceania/Austrália.
- D) Apesar de a Ásia apresentar o maior percentual de usuários de internet em termos globais é uma região cuja penetração de internet entre a população total é ainda muito reduzida.
- E) O Oriente Médio apresentou um dos maiores crescimentos de usuários entre 2000 e 2011 e esse aumento se reflete no indicador referente à proporção de seus usuários no mundo.

Habilidade testada: Extrair e relacionar informações apresentadas no formato de tabela.

10

Analise os gráficos abaixo e compare-os com os dados registrados na tabela (texto 2). Em seguida, assinale a alternativa correta.

Gráfico 1

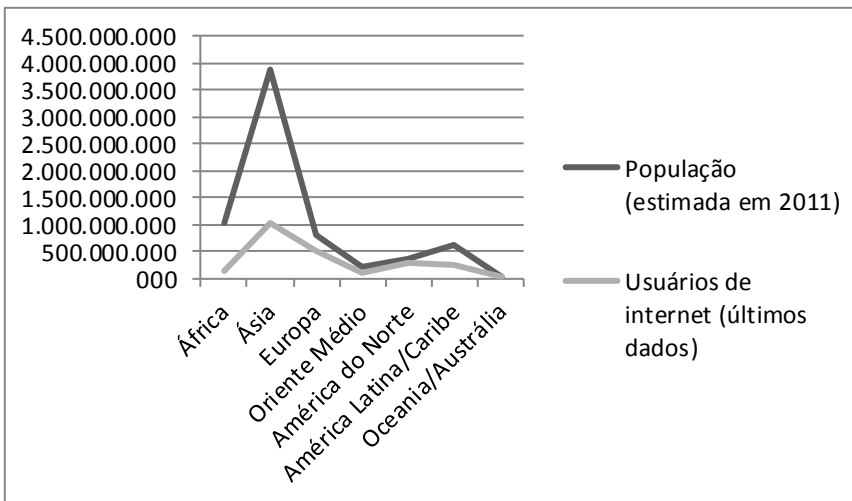


Gráfico 2

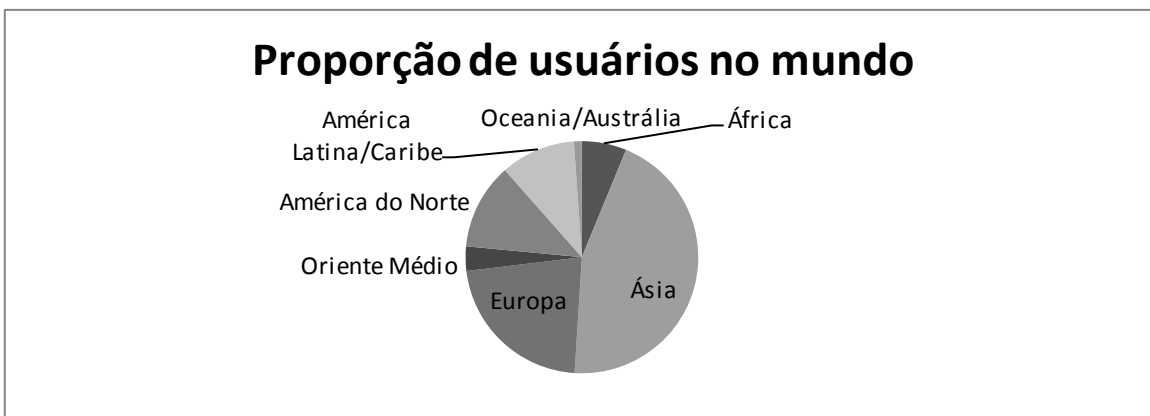
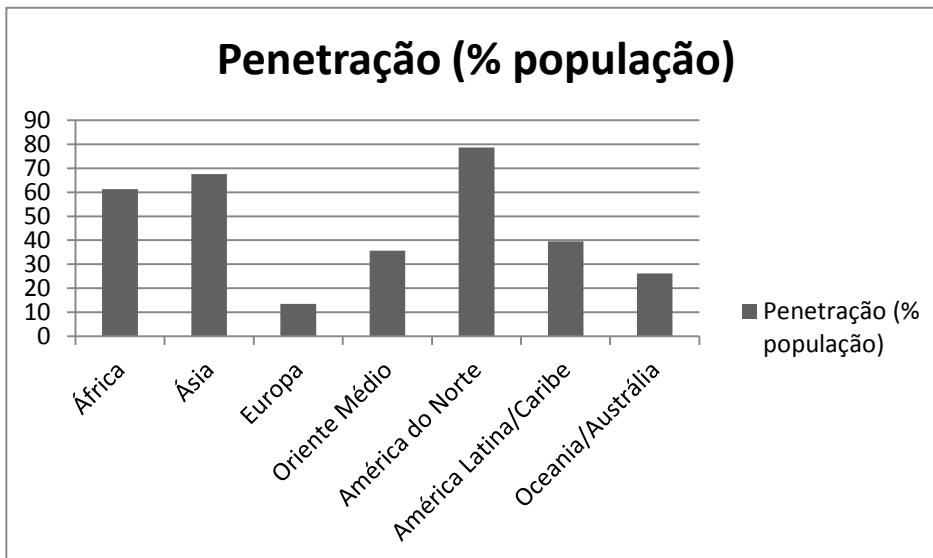


Gráfico 3



- A) Somente o gráfico 1 representa corretamente dados da tabela.
- B) Apenas os gráficos 1 e 2 representam corretamente dados da tabela.
- C) Nenhum dos três gráficos registra com correção dados da tabela.
- D) Somente o gráfico 3 representa corretamente dados da tabela.
- E) Apenas o gráfico 3 representa dados de duas colunas numéricas da tabela.

Habilidade testada: Verificar correspondência entre informação apresentada no formato de tabela e no formato de gráficos.

Gabarito:

- 1) D;
- 2) E;
- 3) E;
- 4) B;
- 5) E;
- 6) E;
- 7) C;
- 8) C;
- 9) D;
- 10) B.